

AEROPORTOS Governo quer incentivar a aviação regional, diz Márcio França ▶ **p3**

SP Evento reúne expositores de soluções tecnológicas para regras de alfandegamento ▶ **p5**

INOVAÇÃO Portugal trabalha em projeto de avião híbrido-elétrico ▶ **p6**



Gigante chinês desembarca carga recorde de fertilizantes em Santos

Com 229 metros de comprimento, o navio Affinity Diva veio do Porto de Huanghua transportando 85 mil toneladas de sulfato de amônia ▶ **p4**

EDITORIAL

Incentivar a aviação regional

O presidente Luís Inácio Lula da Silva (PT) destacou seu plano de construir 100 novos aeroportos em pequenos municípios durante o atual mandato. O projeto foi apresentado em reunião com governadores na sexta-feira passada, em Brasília. O desafio será encarado pelo ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França (PSB), que vem defendendo a expansão da aviação regional e a redução dos custos do transporte aéreo.

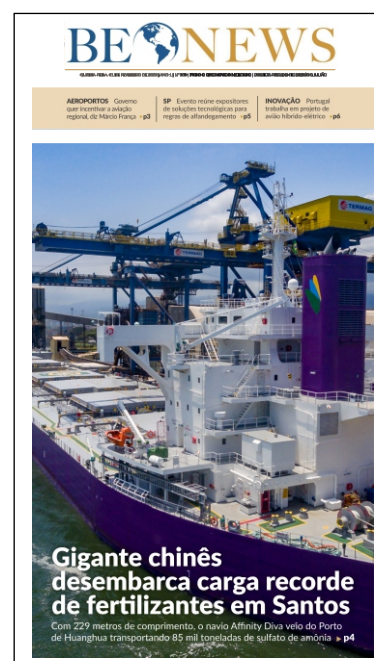
Ao comentar o compromisso de Lula, França afirmou que este “é um desafio muito grande. Mas temos como objetivo conectar as regiões brasileiras por meio da aviação regional. Isso passa pela criação de novos aeroportos, mas também passa pelo incentivo a operações de low cost (baixo custo) no Brasil”.

A proposta do presidente é audaciosa. Ao mesmo tempo, traz um forte significado. A efetiva implantação de 100 aeroportos e a sua viabilidade comercial só podem ocorrer diante de uma redução do custo do transporte e de um aumento de demanda. Tendo esses dois fatores, a abertura de mais unidades aeroportuárias é uma consequência direta. Assim, o grande desafio não é abrir uma centena de locais de pouso e decolagem, mas garantir as condições para tal investimento, o que passa pelo fortalecimento da economia, a redução dos custos do serviço e a reforma tributária.

Desde a sua nomeação, Márcio França tem reforçado o valor do setor aeroportuário, principalmente no desenvolvimento da aviação regional e na redução do preço das passagens. Que os compromissos assumidos sejam honrados e o transporte aéreo viva um novo ciclo de desenvolvimento.

FOTO
Divulgação/
Wilson Sons

NESTA EDIÇÃO



- ▲ **CAPA**
- 4 Gigante chinês chega a Santos com 85 mil toneladas de fertilizantes

HUB

- 3 Consultor do Senado está cotado para assumir a Secretaria de Ferrovia do Ministério dos Transportes

NACIONAL

- 3 Objetivo do Governo é incentivar a aviação regional, diz Márcio França

REGIÃO SUDESTE

- 5 Evento reúne expositores de soluções tecnológicas para regras de alfandegamento

PORTUGAL

- 6 Portugal trabalha em projeto de avião híbrido-elétrico

Porto de Aveiro fecha 2022 com recorde em movimentação



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

www.portalbenews.com.br

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jacara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Vanessa Campos e
Vanessa Pimentel

Design Gráfico
Mônica Mathias

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

Maurício Almeida | (11) 99554-4282
mauricio.almeida@portalbenews.com.br

Margrethe Wallau | (11) 99786-1655
megwallau@portalbenews.com.br



LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Indicação 1

O economista Leonardo Ribeiro, que atua como consultor do Senado, está cotado para assumir a Secretaria de Ferrovias do Ministério dos Transportes. Ex-assessor do senador José Serra (PSDB-SP), ele foi um dos idealizadores do Marco Regulatório das Ferrovias. Na última segunda-feira, em sua conta no Twitter, postou que “a ampliação da malha ferroviária é fundamental para a recuperação da atividade econômica, gerando emprego e renda. E o novo marco regulatório das ferrovias viabiliza investimentos importantes no setor”.

Indicação 2

Até ontem, o ministro dos Transportes, Renan Filho (MDB), ainda não tinha conseguido nomear seus indicados para cargos no segundo e no terceiro escalão da pasta. Os nomes ainda estão em análise na Casa Civil, que deve dar o aval às escolhas dos ministros.

Novo presidente 1

A Companhia Docas de São Sebastião (CDSS) conta com um novo presidente. Na última segunda-feira, o conselho de administração da estatal paulista aprovou a indicação do capitão de Mar e Guerra da Reserva da Marinha Alexandre Ernesto Corrêa Sampaio, para ocupar a presidência da empresa. Ex-chefe da Divisão de Assuntos Marítimos e Ambientais do Estado Maior da Armada, ele passou os últimos dois anos à frente da Diretoria de Gestão Portuária da Companhia Docas do Pará (CDP).

Novo presidente 2

Sampaio já sabe que terá, entre seus desafios, o de viabilizar os planos de expansão e a atração de cargas ao Porto de São Sebastião, localizado no Litoral Norte de São Paulo.

Novo presidente 3

Como integrante da diretoria da CDP, o executivo portuário chegou a integrar missões internacionais do Brasil Export.

Eleição

Duas chapas foram inscritas para disputar o comando da Associação Comercial de Santos (ACS) no triênio 2023/2026. O prazo para os registros terminou às 18 horas de ontem. Uma delas tem à frente o atual presidente da centenária entidade, Mauro Sammarco, empresário do setor de navegação. A outra conta com Ronaldo Taboada, atuante nos segmentos aduaneiro e portuário. Agora, as inscrições serão analisadas pela ACS.

Objetivo do Governo é incentivar a aviação regional, diz Márcio França

Ministro de Portos e Aeroportos comenta meta do presidente Lula sobre a criação de novos 100 aeroportos no país

Ricardo Botelho/Minfra



Márcio França assumiu o compromisso de eliminar obstáculos políticos e jurídicos para o desenvolvimento dos setores portuário e aeroportuário

VANESSA CAMPOS
redacao@portalbenews.com.br

UMA DAS
POSSIBILIDADES
NA CONSTRUÇÃO
DAS NOVAS PISTAS
DOS 100
AEROPORTOS
É DIVIDIR A
ADMINISTRAÇÃO
ENTRE A INFRAERO
E EMPRESAS
INTERESSADAS
NAS CONCESSÕES
DE TERMINAIS
DOS MUNICÍPIOS

Fazer o Brasil se recuperar dos retrocessos e prosperar é o propósito do governo federal com a nova gestão presidencial. Como meta, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que pretende construir 100 novos aeroportos em pequenos municípios no Brasil até o fim do seu terceiro mandato.

O anúncio, feito durante a segunda reunião do ano com os 27 governadores do país, lança o desafio para o ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, que recebeu positivamente a determinação de Lula.

“É um desafio muito grande. Mas temos como objetivo conectar as regiões brasileiras por meio da aviação regional. Isso passa pela criação de novos aeroportos, mas também passa pelo incentivo a operações de low cost (baixo custo) no Brasil”, destaca o titular da pasta.

Ao portal **BE News**, o ministro enfatiza ainda que “com dois quilômetros de pista, é possível conectar uma região a qualquer lugar do mundo”.

Investimentos

Desde a sua nomeação, Márcio França tem reforçado o valor do setor aeroportuário, principalmente no desenvolvimento da aviação regional e na redução do preço das passagens.

Ele quer atrair investimentos e agilizar a implantação de novos empreendimentos pelo Brasil. Além disso, afirmou dar maior velocidade na análise de novos projetos, nos processos

de renovação de contratos de concessão e no desenvolvimento de licitações.

Temos de resolver essas questões burocráticas, que, muitas vezes, acabam repressando investimentos privados”.

O ministro considera que “a maior parte dos problemas (em portos e aeroportos) é de questões jurídicas ou políticas”. Ele assumiu o compromisso de eliminar esses obstáculos para o desenvolvimento dos setores portuário e aeroportuário.

“Isso nós vamos resolver, quer seja no Executivo ou no Congresso, com alterações legais. Eu sou um resolvidor de problemas. Tragam um problema e eu apresentarei uma solução”.

Administração das novas pistas

Uma das possibilidades na construção das novas pistas dos 100 aeroportos é dividir a administração entre a Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero) e empresas interessadas nas concessões de terminais dos municípios.

Essa divisão poderá fortalecer a Infraero, conforme Lula já anunciou que pretende investir no progresso da estatal. Márcio França afirmou o mesmo e disse ter o incentivo do

“
HOJE, NÓS
FICAMOS
VINCULADOS
A EMPRESAS
TENTAREM LOTAR
OS GRANDES
AVIÕES, E
NATURALMENTE
ISSO TEM
UM LIMITE.
POR ISSO TEM
MENOS VOOS”

MÁRCIO FRANÇA
ministro de Portos
e Aeroportos

presidente para adotar um novo modelo de aviação nacional e expandir o setor no Brasil.

“Esse é um formato que nós vamos incentivar para que o presidente Lula concorde com isso: que os aeroportos regionais com menor número de passageiros, com aviões menores, podem ser uma grande solução para facilitar a integração nacional. Hoje, nós ficamos vinculados a empresas tentarem lotar os grandes aviões, e naturalmente isso tem um limite. Por isso tem menos voos”.

REGIÃO SUDESTE

Gigante chinês desembarca 85 mil toneladas de fertilizantes no Porto de Santos

Com 229 metros de comprimento, navio Affinity Diva transportou uma carga de sulfato de amônia

Divulgação/Wilson Sons



A delegação egípcia foi recebida pelas equipes das diretorias de Operações e de Desenvolvimento Empresarial da Portos do Paraná

CÁSSIO LYRA
vanessa@portalbenews.com.br

Atracou em janeiro no Porto de Santos (SP) o navio Affinity Diva, o maior navio de fertilizantes de bandeira chinesa. Foi desembarcada no cais santista a carga recorde de 85,2 mil toneladas do produto. O serviço de agenciamento da embarcação foi feito pela Wilson Sons.

O Affinity Diva tem 229 metros de comprimento e 36 metros de largura, e saiu do Porto de Huanghua, na China, em meados de outubro de 2022. O país asiático é o segundo maior parceiro do Brasil em fornecimento de fertilizantes. No caso do sulfato de amônia, 80% do que o Brasil consome são provenientes da China.

O navio, cujo afretador é a Allied Harvest, representada pela AgriLaf no Brasil, transportou uma carga de sulfato de amônia, fertilizante utilizado no manejo agrícola. A Wilson Sons atuou no agenciamento antes mesmo da chegada da embar-

“
SENDO UMA
EMPRESA JOVEM
NUM MERCADO
TÃO TRADICIONAL
E COMPETITIVO
COMO O BRASIL,
TEMOS GRANDE
ORGULHO EM
ALCANÇAR ESSE
RECORDE COM A
OPERAÇÃO DO
AFFINITY DIVA
EM SANTOS”

GIOVANI ALMEIDA
diretor da AgriLaf

cação ao Brasil.

“Fomos responsáveis em dar todo o suporte necessário para garantir que a operação do Affinity Diva transcorresse bem, sendo concluída com sucesso e em segurança. Um dos papéis da agência marítima é dar visibilidade sobre o trajeto e a operação do navio, que realizamos por meio de relatórios disponibilizados por e-mail e da nossa ferramenta on-line WS Connect, em que o cliente pode consultar o status da embarcação em tempo real, além de outras informações da operação e relatórios de mercado, tanto pelo computador como pelo aplicativo do celular”, explicou Tássia Lima, especialista comercial de agenciamento da Wilson Sons.

De acordo com a especialista, a companhia atua em toda a cadeia, que inclui o cliente externo e interno, junto ao afretador, ao armador, ao dono do navio, às autoridades portuárias, com a documentação necessária, e até na troca de tripulantes e na garantia de suprimentos, como água e combustível.

Com as novas operações voltadas para atender navios de fertilizantes, a agência marítima consolida a posição da Wilson Sons junto a grandes traders e

afretadores, por meio de suas 19 filiais operacionais próprias, com suas equipes experientes e conhecedoras do segmento e de suas particularidades, engajadas com as regras de cada porto.

“Nossa relação comercial com a Wilson Sons é extremamente sólida e de muito respeito: é com fortes parcerias que todos crescemos. A Allied Harvest iniciou as suas operações no Brasil, em 2018, tendo a AgriLaf como seu agente exclusivo. Sendo uma empresa jovem num mercado tão tradicional e competitivo como o Brasil, temos grande orgulho em alcançar esse recorde com a operação do Affinity Diva em Santos. Isso nos indica que estamos no caminho certo em um país onde o agronegócio é um dos principais geradores de riqueza, com um fortíssimo crescimento nas últimas décadas”, afirmou Giovanni Almeida, diretor da AgriLaf.

De acordo com o diretor da AgriLaf, a expectativa para esse ano é de um pouco mais de constância nas demandas e preços internacionais, caso algo novo ou inesperado não ocorra.

Entre os serviços de agenciamento marítimo realizados

O NAVIO, CUJO
AFRETADOR É
A ALLIED HARVEST,
REPRESENTADA
PELA AGRILAF
NO BRASIL,
TRANSPORTOU
UMA CARGA
DE SULFATO
DE AMÔNIA,
FERTILIZANTE
UTILIZADO NO
MANEJO AGRÍCOLA

pela Wilson Sons estão a comercialização para armadores, documentação de embarque, gestão logística de equipamentos, agendamento de embarcações com escalas regulares (liner) e não regulares (tramp), preparação de documentação para transporte marítimo e controle de demurrage (tempo de devolução de contêineres).

Para dar maior eficiência às operações e facilitar as exportações e importações, a companhia também possui representantes exclusivos na Europa e um escritório próprio na China.

REGIÃO SUDESTE



Evento reúne expositores de soluções tecnológicas para regras de alfandegamento

Fornecedores e clientes do setor logístico/portuário são esperadas no encontro, marcado para o próximo dia 27

CÁSSIO LYRA
redacao@portalbenews.com.br

A partir de normativos decretados pela Receita Federal, que estabelecem novas regras para procedimentos de alfandegamento, o 1º Encontro de Soluções Tecnológicas para o Setor Logístico/Portuário colocará frente a frente fornecedores e clientes dessa área. O evento está marcado para o próximo dia 27, das 9h às 17h30, em São Paulo.

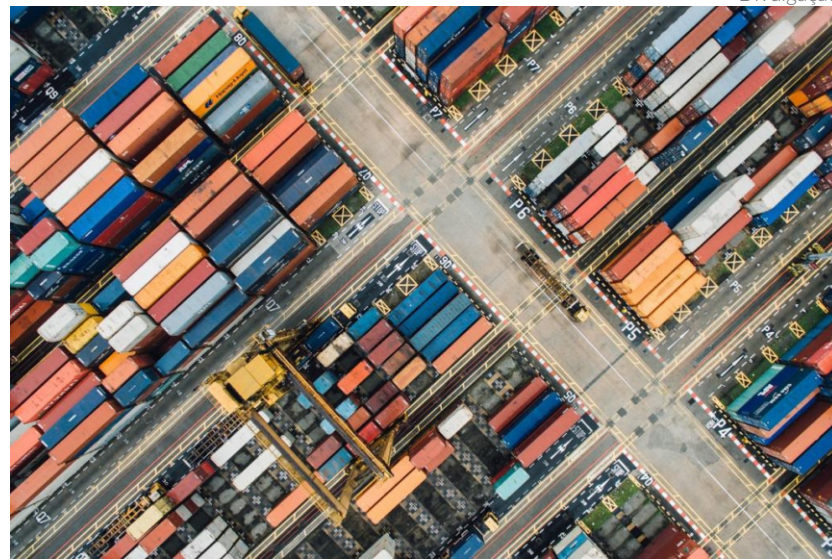
A portaria 143 da Receita foi publicada no Diário Oficial da União em 11 de fevereiro de 2022. Ela substituiu a portaria 3518, de 2011, que definia até então as regras e procedimentos para o alfandegamento.

A atualização tem como principal objetivo o aperfeiçoamento

dos controles físicos, a verificação das mercadorias, inclusive de forma remota, e o monitoramento, a adequação e a manutenção dos requisitos técnicos e operacionais aplicáveis ao recinto durante todo o período do alfandegamento.

Essas modernizações exigem que terminais portuários, aeroportuários, portos secos e recintos alfandegados promovam aprimoramento tecnológico em seus sistemas e equipamentos, tais como câmeras, scanners, leitores de OCR, storage.

Angelino Caputo, diretor-executivo da Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (ABTRA) e presidente do Conselho do Brasil Tech Export, afirmou que vem sendo procurado por fornecedores de materiais e equipamentos, que querem oferecer soluções ao setor sobre esse quesito.



Divulgação

A atualização das regras de alfandegamento exige que terminais portuários, aeroportuários, portos secos e recintos alfandegados promovam aprimoramento tecnológico

Os responsáveis pelas soluções poderiam fazer apresentações em um palco onde diretores e representantes dos terminais acompanham pelo auditório. Na sequência, seriam montados estandes para cada um dos fornecedores presentes, onde eles poderiam se aprofundar ainda mais e levantar discussões e até demonstrações com os terminais que mostrem interesse.

“É a primeira entrega do comitê Tech para a comunidade do Brasil Export”, disse Caputo.

O evento ocorrerá no Espaço de Convenção Villa Blue Tree, localizado na Rua Castro Verde, 266, no bairro Jardim Caravelas, em São Paulo.

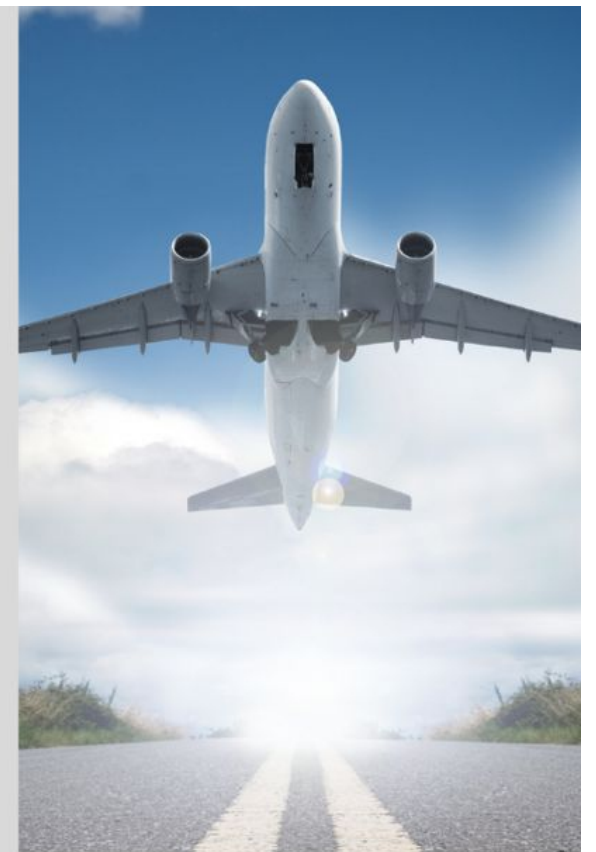
“Do ponto de vista de quem opera e mantém esses serviços, quando se olha para normativos como esses, pensa diretamente que será preciso fazer alguma modernização, o que vai gerar uma demanda muito maior. As entidades querem abrir uma discussão para que haja um ajuste do que existe necessidade e o que seja im-

prescindível. Não adianta ter os equipamentos sem ter o uso”, declarou.

Com isso em mente, e a própria participação do Brasil Tech Export, foi proposto um encontro entre fornecedores com as empresas logísticas e portuárias. “Os fornecedores querem vender essas soluções e os terminais precisam adquirir”.

LANÇAMENTO CALENDÁRIO BRASIL EXPORT 2023

Participação maciça de agentes públicos, autoridades e lideranças empresariais do universo da logística, da infraestrutura e dos transportes



7 FEV - 19h

Local: Clube Naval de Brasília/DF

Acesse o QR code



**BRASIL
EXPORT**
FÓRUM NACIONAL DE LOGÍSTICA,
INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

PORTUGAL

Portugal trabalha em projeto de avião híbrido-elétrico

Chamado Hera, equipamento deve realizar viagens regionais, com operação para 2030

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Buscando um futuro mais “verde” para a aviação, a União Europeia está preparando um novo tipo de avião: o Hera (Hybrid-Electric Regional Architecture). E Portugal está representado no projeto pelo centro tecnológico ISQ e pelas empresas Inegi e Almadesign.

Com propulsão híbrido-elétrica, a futura aeronave Hera terá de 50 a 100 lugares, vai operar na mobilidade aérea regional e de curto alcance, fazendo viagens com distâncias inferiores a 500 quilômetros. O avião deve começar a operar em meados de 2030.

O objetivo do projeto é definir o conceito e a arquitetura-chave de uma aeronave híbrido-elétrica, assim como identificar e desenvolver as tecnologias necessárias para reduzir as emissões de gases com efeito de estufa em 50%.



O Hera terá de 50 a 100 lugares, vai operar na mobilidade aérea regional e de curto alcance, fazendo viagens com distâncias inferiores a 500 quilômetros

iniciativa é coordenada pela empresa Leonardo e conta ainda com as companhias Airbus, DLR, Fraunhofer, Honeywell, Onera, Rolls-Royce, Siemens, Safran, Thales, num total de 48 parceiros, que também inclui instituições académicas.

O projeto tem duração prevista de 48 meses, em um investimento de 35 milhões de euros. Ele faz parte do Programa Clean Aviation, da Comissão Europeia, que pretende promover novos paradigmas

em busca da neutralidade carbônica até 2050.

Entre as principais causas do programa está o desenvolvimento de tecnologias inovadoras e disruptivas que permitam uma aviação sustentável, contribuindo para um setor mais amigo do meio ambiente e da sociedade em geral.

O projeto

A propulsão híbrido-elétrica da aeronave será baseada em baterias ou células de combustível,

como fontes de energia suportadas por SAF (Sustainable Aviation Fuel), ou combustão de hidrogênio para a fonte térmica, o que permite menor emissão de gases de efeito estufa.

Entre as tecnologias e configurações inovadoras que estão sendo desenvolvidas, destacam-se o novo design da asa e da fuselagem, a nova propulsão híbrido-elétrica e as baixas emissões.

Porém, para que a aeronave Hera possa operar, será necessária a interação com no-

ENTRE AS PRINCIPAIS CAUSAS DO PROGRAMA ESTÁ O DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS INOVADORAS E DISRUPTIVAS QUE PERMITAM UMA AVIAÇÃO SUSTENTÁVEL

vas infraestruturas aeroportuárias baseadas em novas fontes de energia renováveis, que serão desenvolvidas também pelo projeto.

O ISQ português vai participar do desenvolvimento, simulação e teste de compatibilidade eletromagnética da instalação elétrica da aeronave.

Também será o responsável na vertente de armazenamento e distribuição de hidrogênio, tanto na aeronave como na infraestrutura aeroportuária, bem como a definição/ conversão do layout do aeroporto, de modo a permitir uma operação segura e eficiente da aeronave regional híbrido-elétrica.

Porto de Aveiro fecha 2022 com recorde em movimentação

Foram operadas 5,8 milhões de toneladas, crescimento de 1,4% em relação a 2021

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O Porto de Aveiro, em Portugal, fechou 2022 com um recorde em movimentação de cargas. Foram operadas ao todo 5,8 milhões de toneladas, crescimento de 1,4% em relação ao ano de 2021, que até então era o melhor da história do complexo. As informações são da Administração do Porto de Aveiro, S.A. (APA).

A carga geral fracionada voltou a ser o principal motor do crescimento aveirense, contabilizando um total de 2,1 milhões de toneladas, um acréscimo de 3,9% ante a 2021. Os granéis líquidos também avançaram 0,4%, somando 1,5 milhão de toneladas.

Já os granéis sólidos impediram um resultado melhor, ao terem movimentação menor em 3,8%, fechando em 2,2 milhões de toneladas.

Ao longo de 2022, 1.053 navios escalaram no Porto de



O crescimento na movimentação no Porto de Aveiro foi puxado outra vez pela carga geral fracionada, com um total de 2,1 milhões de toneladas

ENTRE OUTRAS NOVIDADES, O ANO PASSADO EM AVEIRO FICOU MARCADO PELO INÍCIO DA NAVEGAÇÃO NOTURNA E PELA PRIMEIRA ESCALA REGULAR DE CONTÊINERES

Aveiro, praticamente a mesma quantidade de 2021, mas maiores em tamanho, atestando crescimento de 4,9% na arqueação bruta, apontou a Autoridade Portuária.

Entre outras novidades, o ano passado em Aveiro ficou marcado pelo início da navegação noturna e pela primeira escala regular de navio de contêineres, de responsabilidade da Ellerman.